

**O fator intrínseco dos ventos de ensinamento e o seu propósito maligno**

Leitura bíblica: Ef 4:13-15; At 2:42; 1Tm 1:3-4; Tt 1:9; 1Co 1:2; 4:17; 12:1-13, 27

**I. O ensinamento dos apóstolos é o único ensinamento saudável da economia eterna de Deus – At 2:42; 1Tm 1:3-4, 6:3; Tt 1:9; 2:1:**

- A. O ensinamento dos apóstolos é todo o ensinamento do Novo Testamento como o falar de Deus no Filho para o Seu povo neotestamentário – Hb 1:1-2.
- B. O ensinamento dos apóstolos é a revelação divina e singular da economia neotestamentária de Deus, desde a encarnação de Deus até a consumação da Nova Jerusalém – Jo 1:14; Ap 21:2.
- C. O ensinamento dos apóstolos é o fator que sustenta a unanimidade, levando-nos a ter um só coração, um só caminho e uma só meta – At 1:14; 2:42a, 46a; Jr 32:39.
- D. Temos de ser aqueles que se apegam “à palavra fiel, que é segundo o ensinamento dos apóstolos” – Tt 1:9:
  - 1. As igrejas foram estabelecidas segundo o ensinamento dos apóstolos e seguiam o seu ensinamento, e a ordem nas igrejas era mantida pela palavra fiel que foi dada segundo o ensinamento dos apóstolos.
  - 2. Temos de falar as coisas que são adequadas ao ensinamento saudável dos apóstolos, o ensinamento da economia de Deus – Tt 2:1, 7-8; 1Tm 1:4.
- E. Qualquer ensinamento que fosse diferente do ensinamento dos apóstolos não era permitido pelos apóstolos; ensinar “coisas diferentes” era proibido – At 2:42; 1Tm 1:3-4:
  - 1. Ensinaamentos diferentes referem-se a ensinamentos que não estão de acordo com a economia de Deus – 1Tm 6:3.
  - 2. A desordem na igreja deve-se principalmente ao desvio do ensinamento dos apóstolos – At 2:42:
    - a. A fim de combater isso, devemos nos apegar à palavra fiel ensinada nas igrejas segundo o ensinamento dos apóstolos – Tt 1:9;
    - b. Em uma situação sombria e confusa, precisamos nos apegar à palavra neotestamentária iluminadora e que traz ordem: O ensinamento dos apóstolos – At 2:42.
  - 3. Temos de evitar ensinamentos diferentes e nos concentrar na economia de Deus sobre Cristo e a igreja – At 1:3-4; Ef 3:9; 5:32.
- F. O apóstolo Paulo ensinava a mesma coisa em todas as igrejas; nós também devemos ensinar a mesma coisa em todas as igrejas, em todos os países da terra – 1Co 4:17; 7:17; cf. Cl 4:16:
- G. O ponto crucial do ensinamento saudável do ministério apostólico refere-se ao Deus Triúno processado dispensar-se aos Seus escolhidos como o Espírito todo-inclusivo que dá vida, a fim de que eles sejam introduzidos em uma união orgânica para receber a transfusão divina e, assim, tornarem-se filhos de Deus e membros de Cristo; como resultado, eles podem tornar-se o Corpo de Cristo a fim de expressar Cristo, em quem habita a plenitude de Deus – 1Co 15:45b; 6:17; 12:12-13, 27.
- H. Todos os ensinamentos que são diferentes da única revelação da economia neotestamentária de Deus são considerados pelos apóstolos como ventos de ensinamentos – Ef 4:14.

**II. Como membros do Corpo, não devemos ser mais “meninos, agitados de um lado para o outro pelas ondas e levados ao redor por todo vento de ensinamento pela artimanha dos homens, pela astúcia que induz a um sistema de erro” – Ef 4:14:**

- A. *Meninos* refere-se aos crentes jovens em Cristo, que não têm maturidade de vida – 1Co 3:1; Ef 4:13, 15.
- B. As ondas são provocadas pelos ventos de ensinamentos diferentes (1Tm 1:3-4), doutrinas, conceitos e opiniões enviados por Satanás a fim de seduzir os crentes para desviá-los de Cristo e da igreja – 1Tm 1:3-4; Ef 4:14:

1. É difícil que crianças em Cristo discernam isso; a única maneira de escapar das ondas provocadas pelos ventos de ensinamentos é crescer em vida, e a maneira de crescer em vida é permanecer na vida da igreja adequada, tendo Cristo e a igreja como proteção – Ef 4:13-15.
  2. Qualquer ensinamento, até mesmo um que seja bíblico, que distraia os crentes de Cristo e da igreja é um vento que os desvia do propósito eterno de Deus – Ef 4:14.
- C. Precisamos ver o fator intrínseco dos ventos de ensinamento – Ef 4:14:
1. Um fator intrínseco é um fator oculto, um fator que não é aparente.
  2. Para ver esse fator intrínseco, precisamos de um entendimento adequado e aguçado, que pode penetrar a situação como um todo.
  3. Esses ensinamentos são diferentes do ensinamento neotestamentário sobre a economia de Deus para a edificação do Corpo de Cristo – 1Tm 1:3-4; 6:3.
    - a. Aparentemente, todo vento de ensinamento é bom; no entanto, nos ventos de ensinamentos, intrinsecamente, há algo diferente do ensinamento dos apóstolos, o que não é bom.
    - b. Os ventos de ensinamento destroem a fé dos crentes e devastam a vida da igreja – 2Tm 2:18.
- D. Os ensinamentos que se tornam ventos, afastando os crentes da linha central de Cristo e a igreja, são fraudes instigadas por Satanás em sua sutileza, com a artimanha dos homens, a fim de frustrar a economia eterna de Deus, que é edificar o Corpo de Cristo – Ef 1:10; 3:9-11; 4:14, 16:
1. Os ensinamentos que dividem são organizados e sistematizados por Satanás a fim de causar erro sério e, assim, danificar a unidade prática da vida do Corpo – Ef 4:3.
  2. A artimanha é dos homens, mas o sistema de erro é de Satanás e está relacionado aos ensinamentos enganosos que são planejados pelo maligno a fim de distrair os santos de Cristo e da igreja – Ef 4:14; 5:32.
- E. O propósito dos ventos de ensinamento (o propósito maligno do inimigo Satanás) é frustrar a edificação do Corpo orgânico de Cristo e dividir os membros do Corpo orgânico de Cristo, causando divisões sem fim em vez de manter a unidade do Corpo de Cristo em amor e bondade – 1Co 1:10-11; Jd 19.
- F. O ensinamento errôneo sobre a autonomia absoluta de uma igreja local infiltrou-se na restauração do Senhor:
1. Ensinar que as igrejas locais têm autonomia absoluta é dividir o Corpo de Cristo – Rm 12:5; 16:27.
  2. O ensinamento sobre autonomia tem corrompido, iludido e enganado os cristãos e tem causado muitas divisões – Jd 19.
  3. A igreja é o Corpo de Cristo e, como o Corpo de Cristo, nenhuma parte da igreja pode ser autônoma – 1Co 1:2; 12:12-13.
  4. As igrejas locais são para expressão do Corpo de Cristo; elas são a manifestação do Corpo de Cristo em diversas localidades – 1Co 1:2; 12:27.
  5. Em nossa consideração, o Corpo deve estar em primeiro lugar e as igrejas locais, em segundo lugar – Ef 2:21-22.
  6. Se conhecermos o Corpo e estivermos conscientes do Corpo, perceberemos que a igreja como o Corpo orgânico de Cristo não tem nada a ver com autonomia.